

RELATÓRIO ANUAL DE TÍTULO VERDE SÃO MARTINHO S.A. SAFRA 2022/2023

Perfil

4 usinas em operação no Brasil: três no estado de São Paulo – Pradópolis, Iracemápolis e Américo Brasiliense – e uma em Goiás – Quirinópolis

Capacidade de moagem de 24,5 mil ton de cana-de-açúcar e 500 mil ton de milho por safra

Capacidade de produção de 1,6 mil ton de açúcar, 1,5 mil m³ de etanol e 1TWh de energia renovável para cogeração

Capacidade de estocagem de 820 mil ton de açúcar e 740 mil m³ de etanol

Malha ferroviária própria na Usina São Martinho **com rápido escoamento de produtos no Porto de Santos**

65% | 35% flexibilidade de produção de açúcar e etanol nas unidades do estado de São Paulo

350 mil hectares de **área produtiva sob gestão**

55 mil hectares de **área própria**

70% de cana processada proveniente de área própria ou parceria

Valor de mercado: R\$ 9,6 bilhões (em 31 março 2023)

Mais detalhes em nosso [Relatório Anual de Sustentabilidade](#)

Certificados



Índices

SMT0
B3 LISTED NM

IBOVESPA B3

IAGRO-FFS B3

ICO2 B3

IBRX100 B3



MSCI 

Apresentação da captação

Em junho de 2021, a São Martinho realizou a Terceira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfica, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, no montante de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) (“Debêntures”).

As Debêntures têm prazo de vencimento de 10 (dez) anos da data de emissão, com amortizações no 6º, 7º, 8º, 9º e 10º anos, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) e juros remuneratórios de IPCA + 4,69% a.a. – com swap contratado para CDI + 1,10% a.a.

Classificação verde

As debêntures verdes, ou *Green Bonds*, são uma forma de captação de recursos para implementação de projetos que gerem impactos positivos em aspectos socioambientais baseado nos [Green Bond Principles](#), que apresentam diretrizes de caráter voluntário e têm quatro componentes principais:

(i) uso dos recursos, (ii) processo de avaliação e seleção de projetos, (iii) gestão dos recursos, e (iv) divulgação de relatórios.

Para permitir a visualização de seus Títulos Verdes, em abril de 2022, a São Martinho aderiu à [Green Bond Transparency Platform \(GBTP\)](#). A Plataforma de Transparência de Títulos Verdes foi desenvolvida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para permitir o reporte padronizado de *Green Bonds* do mercado da América Latina e Caribe.

A operação conta com SPO (*Second Party Opinion*) da NINT (ex-Sitawi), que a enquadra como Título Verde, em linha com [Green Bond Principles](#), no segmento Energia Renovável, [Climate Bonds Standards](#), no critério de Bioenergia, e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

Os projetos ligados a esse financiamento têm potencial de contribuir para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável **ODS 7** – Energia Acessível e Limpa e o alcance das metas brasileiras no Acordo de Paris.



Projetos

Destinação dos recursos: Dois Projetos Prioritários aprovados pelo Ministério de Minas e Energia (MME) da República Federativa do Brasil, com debênture de Infraestrutura (12.431).

Projeto	Denominação	Referência ANP	Portaria MME	Valor do investimento (R\$ MM)	% Recurso alocado	Prazo previsto para conclusão
1	Implantação de Unidade Produtora de Etanol de Milho em Quirinópolis - GO	48610.213314/2020-71 (Processo SEI ANP)	Nº 18, de 14 de Janeiro de 2021	140,50 (28,1% captação)	100%	Concluído
2	CAPEX de Manutenção e Melhoria Operacional para produção de biocombustível na Usina Boa Vista	Autorização 1.149/2018 de 07 de novembro de 2018	Nº 21, de 4 de Maio de 2021	359,50 (71,9% captação)	100%	Novembro/2023
Total				500,00	100%	

Contribuição dos recursos no orçamento: A emissão do Projeto 1 corresponde a 19%¹ do total da implantação da unidade produtora e a emissão do Projeto 2 corresponde a 68% do orçamento para renovação do canal das safras 2021/2022 e 2022/2023.

Projeto 1				Projeto 2			
	Custo total do projeto (R\$ MM)	Financiado pelo BNDES (R\$ MM)	Título Verde (R\$ MM)		Safra	Estimativa de gastos associados a produção de etanol (R\$ MM)	Título Verde (R\$ MM)
CAPEX	740,00	531,50	140,50	CAPEX + OPEX	2021/2022	255,60	359,50
					2022/2023	270,50	

¹ Considera CAPEX ajustado conforme Fato Relevante divulgado em fev/2022.

Benefícios Operacionais Esperados

Processamento de milho: 500 mil toneladas;

Produção de etanol: 210 mil m³;

DDGS (Distiller's Dried Grains with Solubles): produção de 150 mil toneladas;

Óleo de milho a ser utilizado em ração animal ou produção de biodiesel: 10 mil toneladas;

Recepção e armazenamento de: 240 mil t milho e 40 mil t de DDGS; e

Eficiência energética: melhorias industriais para geração de 50% de volume adicional de etanol, além de DDGS e óleo de milho, sem consumo de combustível alternativo ou bagaço adicional.

Uma vez que a produção de etanol de milho for iniciada, será possível obter a porcentagem entre a produção de etanol de cana e etanol de milho na safra, a porcentagem entre cogeração elétrica consumida na operação e exportada para o sistema elétrico nacional e as emissões de gases de efeito estufa (GEE) com base em Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) do biocombustível produzido a partir do milho por meio da ferramenta RenovaCalc.

Benefícios Ambientais

Com base em ACV da produção de biocombustível a partir do bagaço de cana-de-açúcar na Usina Boa Vista, através da ferramenta RenovaCalc, a intensidade de carbono é de 21,58 gCO₂e/MJ para etanol anidro e de 21,93 gCO₂e/MJ para hidratado. São evitadas cerca de 75% das emissões de GEE com relação ao seu combustível fóssil equivalente, a gasolina.

Benefícios Sociais

Geração de **3799 empregos entre diretos e indiretos**;

Desenvolvimento econômico da região, com a **contratação de 17 fornecedores locais (Goiás)**, sendo 4 de Quirinópolis;

Ampliação do nível de segurança via atualização e **automação de processos**, incluindo equipamentos como Misturador de Farinha, Decanters, Centrífugas Tranter, Paddle Screens.

Mais de **5.000 horas de treinamento** dadas para 65 colaboradores, tornando a mão de obra do entorno mais qualificada em **alta tecnologia**;

Auxiliar o setor agropecuário a **reduzir a dependência** das pastagens no período de seca, por meio do DDGS.

Unidade Produtora de Etanol de Milho

Melhores práticas de compra: Os contratos com os fornecedores de milho incluem cláusulas relativas a observância a legislação brasileira (inclusive ambiental), a não utilização de mão de obra infantil e/ou escrava, anticorrupção, proteção de dados pessoais e observância ao Código de Ética da São Martinho.



94% Milho adquirido de cooperativas e tradings
6% Milho adquirido diretamente dos produtores

base março/2022

Verificações: **100%** dos fornecedores foram verificados com relação a ausência de evidência de Trabalho Escravo, Não desmatamento, ausência de Embargos ou processos ambientais no Ibama e ausência de Sobreposição com áreas protegidas ou áreas indígenas através dos **software Agrotools e Third-Party Risk Management (TPRM)** e confirmou-se o aceite ao Código de Ética pelo fornecedor. O resultado da verificação direcionou as compras realizadas, sem aquisição de milho de fornecedores com situações de risco para a Companhia.

Conclusão O relatório exposto apresenta a alocação dos recursos captados por meio da 1ª série da 3ª emissão de Debêntures simples da São Martinho S.A. até a data de 31/03/2023, nos respectivos projetos autorizados pela Portaria MME Nº 18/2021, de 14 de janeiro de 2021 e Portaria MME nº 21/2021, de 4 de maio de 2021, utilizadas como lastro da referida emissão. Os projetos apoiados pela emissão em questão propiciarão, por meio da automação e atualização de processos, uma maior segurança e salubridade dos processos da companhia, tal qual a geração de renda por meio da criação de empregos diretos e indiretos, e a profissionalização e desenvolvimento educacional das regiões do entorno, protagonizando papel relevante para o ambiente ao seu redor.